



Só a Mobilização e a Luta Asseguram e Ampliam Direitos

A atual conjuntura é carregada de contradições e desafios. No plano internacional, os EUA comandam uma guerra contra o Iraque que sofre oposição em todo o mundo e até mesmo da ONU. As manifestações em favor da paz crescem nos cinco continentes.

No plano nacional, tem um cenário político novo e complexo. A posse de Lula na Presidência da República é uma vitória histórica, para a esquerda Latino-Americana, para o povo brasileiro e, em especial, para os trabalhadores. Representa uma alteração de forças em nossa sociedade. A chegada de Lula ao poder sofreu a oposição das burguesias nacional e internacional.

O governo Lula recebeu uma herança perversa de seu antecessor. A política neoliberal imposta ao Brasil durante oito anos por FHC, macomunado com o FMI, resultou numa ampla e profunda crise, que gerou: estagnação na economia nacional, desemprego em massa, exacerbação da dependência externa e ao capital estrangeiro. Provocou, ainda, arrocho salarial, flexibilização de direito, depreciação dos servidores públicos e crescimento da violência urbana e do crime organizado. Precisamos mudar a política econômica, rompendo com a submissão do país ao capital estrangeiro, sem o qual não ha-

verá mudanças estruturais.

Vivemos um período de transição. As mudanças não serão simples e não acontecerão ao acaso. Devemos ser ofensivos, trabalhar com políticas positivas. A mobilização continua sendo a nossa principal arma. Através dos movimentos sociais é que faremos o governo Lula implementar as mudanças estruturais que tanto almejamos. A classe trabalhadora deve ser a força protagonista dessas mudanças. Para atingir esse objetivo é necessário ampliar nossas lutas.

Com relação ao funcionalismo federal, o governo mantém um quadro contrário aos interesses dos trabalhadores. Por enquanto, a política do MEC não é diferente. A Fasubra entende ser necessária uma resposta urgente da categoria para conquistar índice compatível de reajuste, mesa de negociação que discuta a política global e específica para cada setor. Enfim, que possibilite o servidor participar da construção de políticas públicas. Não admitiremos a tramitação da PLP 09! Exigimos a retirada desse instrumento de FHC do Congresso Nacional. A prioridade do momento é articular e mobilizar as entidades do serviço público e da iniciativa privada, através da CUT, para forçar as negociações.

Servidores pressionam contra votação do PLP 09

No dia 23 de março, os servidores públicos federais realizaram em Brasília a Plenária Nacional. O centro das discussões foi a reforma da Previdência, o Projeto de Lei Complementar No. 09/99 e a Campanha Salarial 2003. Por unanimidade, os servidores deliberaram continuar pressionando o governo pelo arquivamento do PLP 09 e definiram um calendário de mobilização da campanha.

Os delegados deliberaram paralisar, por 24 horas, no dia 8 de abril. Esta data foi escolhida como o Dia Nacional de Lutas contra o PLP 09. Os sindicatos deverão promover atos nos Estados, em conjunto com as categorias dos serviços públicos estaduais e municipais. A semana de 7 a 11 de abril foi escolhida como a Semana Nacional de Mobilizações nos Estados, com a participação de servidores públicos das três esferas e da iniciativa privada.

Sobre a reforma da Previdência, na pauta de reivindicações da Campanha Salarial as entidades reivindicam ao governo ampla participação nos debates e uma reforma que assegure a "previdência pública, universal, por repartição, e com a integralidade dos salários para todos os trabalhadores".

Reunião do Conselho de Delegados do Sint-UFG

O Sint-UFG está convocando todos os delegados eleitos para a Reunião do seu Conselho que será realizada no dia 3 de abril (quinta-feira), na sede do Sint-UFG, às 14h.

Compareça, a sua presença é fundamental para que possamos aprofundar os nossos debates e fortalecer as nossas lutas!

Sint-UFG convoca Assembléia Geral

O Sint-UFG, dentro da programação do Dia Nacional de Paralisação do Conjunto dos SPFs, está convocando toda a categoria para a Assembléia Geral que será realizada no dia 8 de abril, na Faculdade de Direito, às 9 horas. **Pauta:** 1 - *Informes nacional e local*; 2 - *Paralisação nacional*. Compareça e venha lutar pelos seus direitos!

Plenária da Fasubra

Traça Orientações

Confira as orientações traçadas na Plenária da Fasubra realizada nos dias 21 e 22 de março em Brasília:

■ Lutar contra a guerra e pela autodeterminação dos povos. O sindicalismo deve estar na linha de frente das mobilizações.

■ O governo Lula deve promover políticas capazes de possibilitar o crescimento da economia e do nível de emprego, fome zero, distribuição de renda, redução da miséria e da violência.

■ As reformas agendadas pelo governo devem ser subordinadas ao objetivo de recuperar o crescimento da economia e do emprego, recompor a capacidade de investimento do setor público, valorizar os serviços públicos e o funcionalismo, estimulando o trabalho; desonerar a produção e promover a redistribuição da renda e justiça social.

■ A reforma da previdência não deve ser pautada por conceitos falsos, que confundem direito com privilégios e buscam dividir a classe trabalhadora, "satanizando" o funcionalismo público.

■ É essencial manter a mobilização contra a ALCA, um projeto estratégico do imperialismo estadunidense.

■ Mesa de negociação efetiva e permanente no MEC. Queremos discutir a política global de educação e ser atores protagonistas das mudanças na Educação.

Calendário de Mobilização da Fasubra

Abril

06 - Plenária do Fórum Nacional de Defesa da Escola Pública - Brasília-DF

08 - Solicitação de audiência com o Ministro da Educação;

08 - Dia Nacional de Paralisação com o Conjunto dos SPFs;

19 - Dia do Índio

24 e 25 - Reunião da Direção Nacional

26 e 27 - Plenária Nacional Estatutária da Fasubra.

Maio

01 - Dia do Trabalhador

27 a 31 - Plenárias do 8º. Concut

Junho

03 a 07 - 8º. Concut - Anhembi - SP

Julho

16 a 20 - XVIII Confasubra

Agosto

26 - Marcha das Margaridas - Brasília -DF

Venha Dançar na Seresta da Paz

O Sint-UFG promove na 6a. Feira (dia 4/3), na sua sede social, às 22 h, a **Seresta da Paz**. O traje, como não poderia deixar de ser, é branco. A reserva de mesa fica em R\$ 20,00 e a consumação é de R\$ 10,00. Venha se divertir e, ao mesmo tempo, defender a Paz. A sua participação é muito importante!



Expediente

Coord.Sindical - Honorio Angelo da Rocha
Coord.Sind.Adjunto - João Alcione Cardoso dos Santos

Coord.Adm.e Finanças - Maria Lucimar dos Santos
Coord.Adm.e Finanças Adjunto - Joaquim Leite de São José

Coord.Social - Eduardo Marques dos Santos
Coord.Social Adjunto - Osmar Alves de Souza

Coord.Formação Pol.e Sindical - Vera Lucia G. Alves Arruda
Coord.Formação Pol.e Sind.Adjunto - Cleodetes Pereira dos Santos

Coord.Imprensa e Divulgação - Valdete Ferreira de Souza
Coord.Imprensa e Divulgação - Edvaldo Claudino de Lima

Coord.Aposentados e Pensionistas - Joana Rosa Mendonça

Coord.Aposentados e Pensionistas Adjunto - Elena B. Xavier

Sec.Organização e Adm.do Clube - Tertuliano Francisco de Lima de Neto

Sec.Organização e Adm.do Clube Adjunto - João da Cunha Lima

Sec.Assuntos Jurídicos e Trabalhistas - Edilberto Dionísio de Assis

Sec.Assuntos Jurídicos e Trabalhistas Adjunto - Deusair Rodrigues dos Santos

Sec.Esporte e Cultura - Luis Mauro de Souza

Sec.Esporte e Cultura Adjunto - Marciel Rosa da Silva

Jornal do Sint-UFG é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

Edição:



E-mail: interat@interat.com.br

Fones: 587-1134 - 587-1406

Jornalista Responsável:

Francisco Barros/GO00624-JP

Arte-Final:

Gaspar Pereira

Fotolitos e Impressão:

Editora Kelps

Fale com o Sint-UFG

Fone: 261-4465 - Fax: 261-2149

Av. das Nações Unidas, nº 1213

St. Universitário - Goiânia-GO